Revista Espaço Acadêmico – n. 229 – jul./ago. 2021 – bimestral
ANO XXI – ISSN 1519.6186

Apresentação ao Dossiê: Educação e formação contemporânea sob olhar da Teoria Crítica

LIDNEI VENTURA*
ROSELAINE RIPA**

Os autores seminais da Teoria Crítica da Sociedade, principalmente os da primeira geração, dentre eles Adorno, Horkheimer, Marcuse, Benjamin e outros contemporâneos, em que pese suas discordâncias com relação às interpretações dos fenômenos emergentes do capitalismo moderno, tiveram como fio condutor de suas investigações as barbáries irrompidas pela ânsia auto devoradora da sociedade totalmente administrada pelo capital. Seus aportes críticos e rigorosos até hoje iluminam e provocam a análise sobre o papel da técnica, da tecnologia e da indústria cultural no processo de semiformação e desinformação cultural, tornando o sujeito contemporâneo cada vez mais pobre de experiências comunicáveis, impedindo-o de compreender a história a contrapelo e compreender-se como ser histórico e emancipado.

As reflexões sobre o autoritarismo nazifascista, fantasma que assombra o mundo reiteradamente, convocam os pesquisadores não cooptados a incidirem seus olhares críticos e agudos sobre mecanismos e estruturas opressoras que se espalham como rastilho de pólvora pelas instituições e classes sociais, principalmente no que tange à educação e às políticas públicas hodiernas.

Neste contexto perigoso e complexo, é sempre oportuno renovar as investigações sobre as metamorfoses da sociedade burguesa que tendem a perpetuar processos sociometabólicos de reprodução do capital, a qualquer custo.

* **LIDNEI VENTURA** é Doutor em Educação pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Professor adjunto do Centro de Educação a Distância da Universidade do Estado de Santa Catarina (CEAD/UDESC). Membro do Grupo de Pesquisa Nexos: Teoria Crítica e Pesquisa Interdisciplinar - Sul (CNPQ/UDESC).

** **ROSELAINE RIPA** é Doutora em Educação pela Universidade Federal de São Carlos - UFSCar. Professora do Centro de Educação a Distância da Universidade do Estado de Santa Catarina (CEAD/UDESC). Líder do Grupo de Pesquisa Nexos: Teoria Crítica e Pesquisa Interdisciplinar - Sul (CNPQ/UDESC).

Contribuir com a reflexão deste momento, quando temos que puxar o freio da história para que holocaustos não voltem a ocorrer, está no horizonte dos pesquisadores críticos, assim como no escopo de aventuras investigativas do Grupo de Pesquisa Nexos: Teoria Crítica e Pesquisa Interdisciplinar Sul, da Universidade do Estado de Santa Catarina.

O presente dossiê e seus autores engajam-se na difícil tarefa de desvelar práticas sociais e educacionais que, direta ou indiretamente, tendem a conformar e sujeitar as relações humanas e a educação aos preceitos e princípios da sociedade de consumo e à indústria cultural, cujo ímpeto exploratório é potencializado atualmente pelas tecnologias digitais.

Os artigos versam sobre temas ligados ao conceito de *Bildung* que, ampliado, se refere à constituição autônoma e emancipada de ser humano, passando pela análise crítica da educação, docência e formação a partir do referencial constelar da Teoria Crítica da Sociedade.

Alguns deles aprofundam seus objetos de investigação, como no clássico ensaio medieval, respirando infatigavelmente e retornando ao objeto com minúcias de detalhes. Outros são como relâmpagos, iluminações profanas, que chocam o leitor convidando-o a novas imersões no tema, apontando para fragmentos, restos e rastros de suas múltiplas configurações. Em ambas tecituras escriturais fica o convite dos organizadores e autores à leitura por diversos caminhos intra e intertextuais ancorados no legado frankfurtiano.